Comitê Gestor da Internet no Brasil

Relatório de Participação de Viagem

Conselheiro	Cristiano Reis Lobato Flôres
Atividade	Mobile World Congress - MWC
Entidade Organizadora	GSMA - Global System for Mobile Communications
Período	03.03 a 06.03
Sítio da Atividade	https://www.mwcbarcelona.com/
Local	Barcelona, Espanha

I – Contexto do Congresso

O Mobile World Congress (MWC) 2025, maior encontro do segmento de telecomunicações, teve como tema central “Conectar, convergir e criar”. A programação do evento foi estruturada em seis eixos principais:

1. 5G Inside: Foco na próxima fase de implementações do 5G, explorando a evolução para redes mais versáteis e confiáveis, atendendo a diversas indústrias e segmentos de usuários.
2. Connect X: Discussão sobre a crescente complexidade do ecossistema móvel e a colaboração entre diferentes setores para construir redes mais dinâmicas e eficientes.
3. IA+: Exploração da inteligência artificial generativa (GenAI), incluindo a otimização de processos, interações mais naturais entre humanos e computadores, e questões éticas relacionadas.
4. Enterprise Re-invented: Análise de como as empresas estão se adaptando à convergência de tecnologias como IA, 5G, edge computing, nuvem, computação quântica e blockchain, repensando processos internos e modelos de negócios.
5. Game Changers: Apresentação de tecnologias inovadoras, como computação quântica e realidade estendida, que têm o potencial de transformar indústrias e experiências dos consumidores.
6. Our Digital DNA: Discussão sobre sustentabilidade, diversidade e ética como prioridades estratégicas, e como a indústria tecnológica pode implementar

mudanças com impacto social positivo.

De acordo com dados coletados após o evento, alcançou-se a participação de mais de 2.900 expositores e um público visitante estimado de 109.000 (cento e nove mil pessoas), representando 205 países, dentre profissionais de operadoras móveis, fabricantes de dispositivos, provedores de tecnologia e de conteúdo, fornecedores, representantes de governo e academia.

II – <u>Participação do Conselheiro em painéis</u>

Ao longo do evento, o Conselheiro participou de diversos painéis, com destaque para:

a) "*Is It Time for Big Tech to Pay Their Fair Share? The Case for Backing Telecom Networks*"), com participação de Bocar Ba (CEO da Samena), Shahid Ahmed (NTT), Lauren Ballerin Cereza (representa espanhola no Parlamento Europeu), Denis O'Brien (Digicel) e Ben Wreschner (Vodafhone).

   O painel trouxe o posicionamento majoritário da indústria de telecom e abordou a crescente pressão sobre grandes empresas de tecnologia/aplicações de internet — como Meta, Google, Amazon, Apple, Microsoft e Netflix — para que contribuam financeiramente com as operadoras de telecomunicações, dado o uso intensivo que fazem das infraestruturas de rede. Referidas empresas consomem em torno de 60% do tráfego de rede.

   Destaque para a fala da representante do Parlamento Europeu, que citou a intenção da Comissão Europeia em implementar um modelo de negociação obrigatória entre operadoras e grandes geradores de tráfego, com arbitragem vinculativa em caso de impasse. Segundo a representante "2024 foi um ano de discussões e, agora, em 2025, será o ano da ação".

   Interessante, na mesma medida, o posicionamento do representante da Vodafone, que compreende que o princípio da neutralidade deve ser interpretado a partir do princípio da equidade (tratar os desiguais de forma desigual). Logo, caberia a contribuição de *heavy users* para a manutenção do tráfego de dados a partir do conceito "we share the use and the costs".

Denis O'brien, por sua vez, defendeu a aplicação análoga da legislação da Coreia do Sul e discorreu sobre as boas expectativas que tem em relação ao novo presidente da FCC, Brendan Carr.

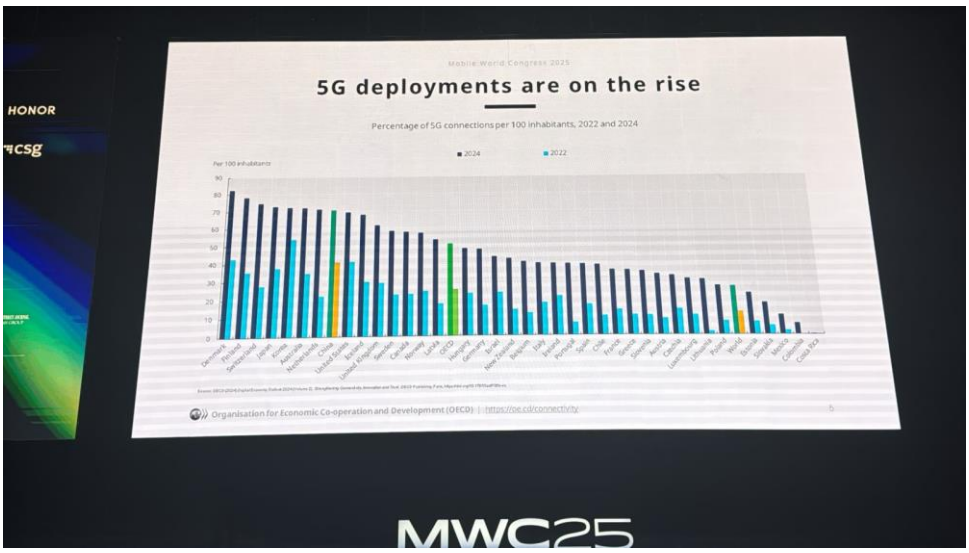
b) *Driving Europe's Digital Future: Leadership in action,* que contou com a participação dos CEOs Margherita Della Valle (Vodafone) Christel Heydemann (Orange), Tim Höttges (Deutsche Telekom) e Marc Murtra (Telefónica).

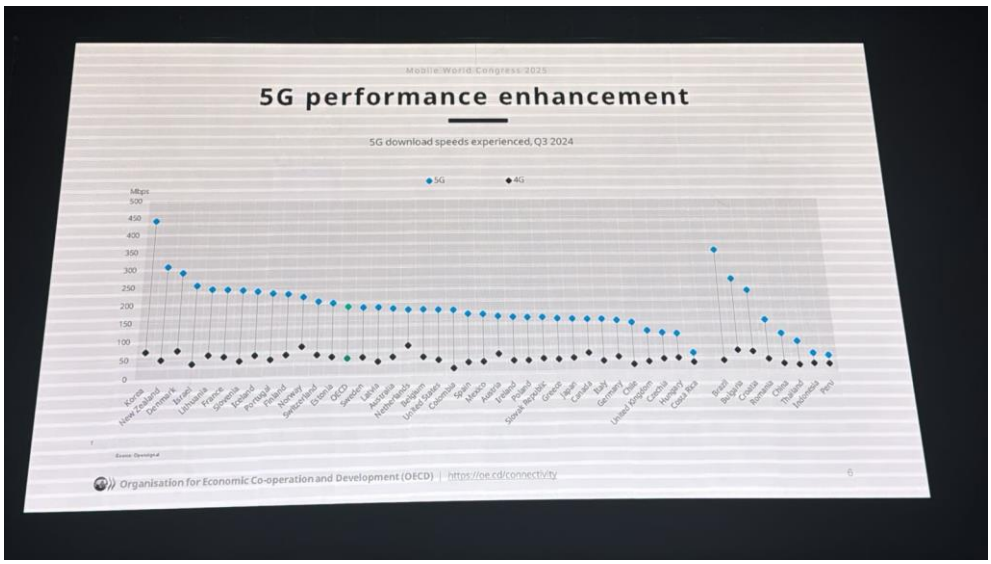
Houve unanimidade entre os participantes sobre os desafios que a indústria de telecom enfrenta atualmente na Europa, especialmente por conta dos altos e constantes investimentos em inovação e tecnologia e da elevada carga regulatória. Destaque para a abordagem dos seguintes pontos, considerados fundamentais para o futuro digital da indústria: *(i) Competition Policy Reform; (ii) Reducing Regulatory burden; (iii) New spectrum policy; (iv) A single market for telecoms; (v) Enabling servisse diffferentiation; (vi) More Fairness in the ecosystem; (vii) True tech Sovereignty.*

c) *AI Governance: Who sets the rules,* com partipação de Ansgar Koene (Ernst & Young), Cláudia Nemat (Deutsche Telekom), Francisco José Motalvo Abiol (Telefónica), Richard Benjamins (Raight.ai) e Nia Castelly (Google). O painel abordou os desafios éticos e responsabilidades na regulamentação da inteligência artificial (IA). Principal eixo de discussão envolveu o equilíbrio entre a garantia da inovação e o desenvolvimento da IA vis a vis o estabelecimento de uma governança responsável, segura e ética. Destaque para a fala de Francisco Abiol, que externou preocupações quanto a uma regulação *ex ante* que possa sufocar o desenvolvimento da IA, bem como de Cláudia Nemat, que manifestou preocupações com a tradição excessivamente reguladora e intervencionista do Parlamento Europeu.

d) *5G Innovations that matter: real-world use cases driving value,* com participação de Zina Cole (McKinsey), Alexia Gnzález Fanfalone (OCDE), Avishai Sharlin (Amdocs), Bill Chang (Singtel) e Igor Marty (Lenovo). Painelistas abordaram a importância de usos práticos e colaborativos do 5G. Destaques para a fala de Bill Chang, que apresentou o case em colaboração com o **Grupo Hyundai** para automatizar uma

nova fábrica em Singapura, permitindo que robôs construíssem veículos elétricos Ioniq 5. A representante da OCDE, por sua vez, apresentou números sobre o desenvolvimento do 5G em alguns países, vide abaixo.





e) *Disinformation, Trust & Security,* com participação de Lara Dewar (GSMA), Ross Frenett (Moonshot), Marieke Snoep (KPN Royal Dutch), Boris Nihom (Dentsu) e Nina dos Santos (jornalista). Painelistas manifestaram preocupação com o ambiente desinformacional e seus efeitos nefastos, especialmente agravados a partir do desenvolvimento da IA. Na sequência do painel, foi apresentada uma campanha desenvolvida pela KPN, em parceria com a Dentsu, intitulada *a piece of me*", que

se integra a série de ações vinculadas à iniciativa internacional "*building a #betterinternet: combating online shaming and creating safer digital spaces"*, que visa promover um ambiente digital mais seguro, inclusivo e respeitoso. A campanha busca conscientizar sobre os perigos de compartilhar imagens íntimas sem consentimento, destacando que a responsabilidade recai sobre quem compartilha, e não sobre a vítima. Inspirada por dados alarmantes — como o fato de que, nos seis meses anteriores ao lançamento, cerca de 33.000 jovens neerlandeses tiveram suas imagens íntimas compartilhadas sem permissão — a campanha busca mudar a narrativa e enfatizar a importância do consentimento no ambiente digital. A campanha recebeu o prêmio **Grand Prix de Estratégia Criativa** no Cannes Lions 2024 e influenciou mudanças legislativas, contribuindo para que o compartilhamento não consensual de imagens íntimas fosse classificado como crime sexual nos Países Baixos. O vídeo pode ser acessado através do link: https://www.youtube.com/watch?v=k356d-HPKu0 .

O conselheiro também visitou uma série de estandes e acompanhou uma variedade de demonstrações tecnológicas, dentre eles: Ericsson, Meta, Accenture, Huawei e Orange.

III – <u>Participação do Conselheiro em encontros e reuniões</u>

a. **02.03 –** Encontro promovido pela Aliança pela Internet Aberta (AIA), coalizão que congrega representantes de provedores de aplicações e que tem por missão a defesa de uma internet livre e neutra. O encontro teve como pauta a proposta de criação de uma taxa de rede "fair share", defendida por empresas de telecomunicações;

b. **03.03 –** Reunião organizada pela META para debater a importância da contribuição de provedores de conteúdo e plataformas digitais para o fortalecimento da conectividade na América Latina. A reunião contou com a presença de diversos representantes e executivos dos provedores de conteúdo, bem como de reguladores da América Latina.

c. **03.03 –** Encontro promovido pela Associação Brasileira de Emissoras de Radiodifusão (ABERT), entidade que congrega mais de 3.000 emissoras de rádio e televisão e que tem por missão a defesa de liberdade de expressão e de imprensa. O encontro teve por objetivo discutir temas de interesse da indústria de mídia no contexto da economia digital;

d. **04.03 –** Reunião com representantes da Qualcomm (diretor de Relações Institucionais da Qualcomm/Brasil, Maximiliano Martinhão, e com o vice-presidente de Padronização, Lorenzo Casaccia), para tratar das inovações tecnólogicas da indústria de radiodifusão e de telecom, especialmente a mobilidade das transmissões via 5G broadcast;

e. **04.03 –** Encontro com a delegação brasileira no *stand* da Softex, que contou com a presença do Ministro das Comunicações, Senadores e Deputados federais, assim como representantes da Anatel e dos setores privados de radiodifusão, telecomunicações e provedores de tecnologia brasileiros;

f. **05.03 –** Reunião com representantes da *Rohde & Schwarz*, uma das principais fabricantes de equipamentos eletroeletrônicos do mundo para as áreas de Teste e Medição, Broadcast e Mídia, Comunicações Seguras, Cibersegurança e Radiomonitoramento. A reunião teve como pauta a nova geração da televisão aberta, a TV 3.0 ou NextGen TV.

IV – <u>Repercussão do Evento para o CGI e a Importância da participação do Conselheiro</u>

Temas que vêm sendo abordados pelo Comitê Gestor da Internet - CGI, de forma contínua e permanente, dos quais integro Grupos de Trabalho e/ou Câmaras Temáticas, foram tratados e discutidos no âmbito do MWC, dentre os quais:

(i) inteligência artificial (GT-IA do CGI);

(ii) plataformas de internet e ambiente desinformacional (GT-Plataformas do CGI);

(iii) Taxa de uso de rede e a preservação do princípio da neutralidade de rede, que integra o decálogo do CGI (tema objeto de análise na Câmara de Conteúdos e Bens Culturais do CGI);

(iv) 5G, internet das coisas e conectividade significativa (temas objeto de análise na

Câmara de Universalização e Inclusão Digital do CGI).

A presença permitiu não apenas acompanhar os debates, mas também compreender e discutir as políticas globais em construção que impactam empresas, usuários de internet e demais segmentos da sociedade, o que permitirá uma maior qualificação para abordagem destes temas em nosso país e nos foros internacionais.